

IMGA sobe ao pódio das maiores gestoras de ativos em Portugal

Em 2015 a IM Gestão de Ativos (IMGA) conquistou o 3º lugar no ranking da indústria nacional.

Com um crescimento de €168 milhões (11,5%), a IMGA atingiu € 1.636 milhões em ativos sob gestão (AsG) em dezembro, representando uma quota de mercado de 13,7%.

Este resultado foi construído ao longo do ano e com o contributo das subscrições de fundos multiativos que aproveitaram a boa performance dos mercados financeiros durante o primeiro semestre. Os fundos de curto prazo deram igualmente um importante contributo nos últimos meses do ano, ao revelarem-se uma solução de refúgio para os investidores que sentiram desconfiança e preocupação com aumento de volatilidade e, conseqüente, queda dos mercados financeiros.

Apesar de, nos próximos meses, os Bancos Centrais manterem as taxas de juro a níveis muito baixos, será expectável que os investidores consigam usufruir de rendibilidades adequadas nos fundos de curto prazo face ao nível de risco destes investimentos.

Nos fundos de curto prazo, destaque para o comportamento do IMGA Extra Tesouraria III, com 4 estrelas Morningstar, que continua a ser um dos melhores fundos da sua categoria.

Relativamente aos fundos multiativos, foram soluções bastante equilibradas em 2015 dado o seu perfil diversificado capazes de oferecerem rendibilidades bastante atrativas em prazos superiores a um ano. Estes fundos são os mais indicados para investidores que tenham um horizonte temporal de investimento superior a 12 meses, como seja o caso do IMGA Prestige Conservador, e de dois ou mais anos, exemplo dos fundos IMGA Prestige Moderado ou IMGA Prestige Valorização. Esta categoria de fundos baseia as suas políticas de investimento na diversificação entre classes de ativos, geografias e moedas. São modelos de investimento robustos e resilientes o que lhes tem permitido ultrapassar, com resultados muito positivos, as várias crises ocorridas nos últimos anos nos mercados financeiros (ex. 2008 – Lheman Brothers – 2011 a crise do Euro - 2013 a crise da Grécia).

**IMGA Ações Portugal
2015: Performance de 18,9%**

O Fundo IMGA Ações Portugal obteve, em 2015, a rentabilidade anual de 18,9%, colocando-o na 3ª posição de melhor performance absoluta no mercado nacional de fundos de investimento e na 2ª posição se se considerar a classe de fundos de ações nacionais. Com esta rentabilidade, o Fundo supera o índice de referência PSI 20 em mais de 10%.

Para o bom desempenho do IMGA Ações Portugal contribuiu a gestão ativa do fundo. A implementação de diferentes estratégias e decisões constantes de investimento permitiram ultrapassar os consecutivos desafios dos pequenos mercados, como seja o mercado nacional.

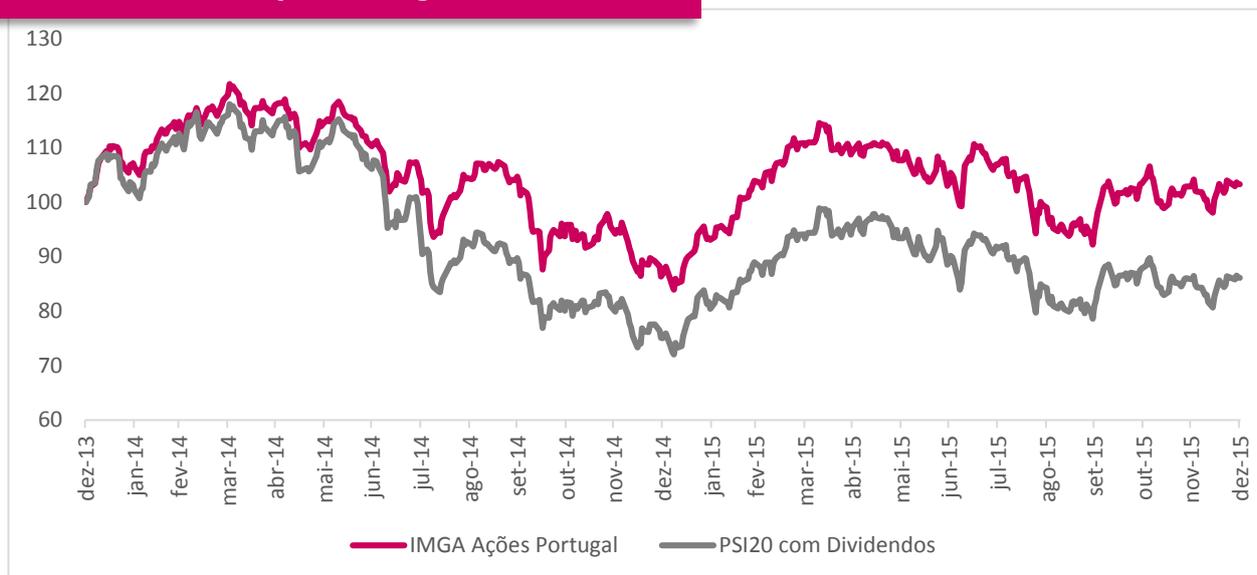
O ano de 2015 foi um ano complicado não só em termos políticos mas, sobretudo, em termos económicos.

A contração de algumas economias europeias e mundiais, com particular destaque para a China, a queda do preço das *commodities* (petróleo) para mínimos históricos e o *stress* das economias emergentes, tiveram um efeito, ocasionalmente, bastante negativo nas bolsas, pelo que os resultados obtidos enaltecem a qualidade e acerto das decisões da equipa de gestão.

Superar a concorrência, é consequência de um profissionalismo e rigor na adoção de estratégias de investimento rigorosas e de modelos de investimento consistentes.

Para 2016, o IMGA Ações Portugal continuará a ser uma das apostas da sociedade em sequência dos resultados obtidos e na capacidade da equipa de gestão em gerar retorno acima do mercado (*alfa*) mesmo em situações adversas.

Performance IMGA Ações Portugal face ao PSI 20



Disclaimer: As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades anualizadas referidas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rentabilidades não são tidas em consideração comissões de resgate, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O investimento nos fundos não dispensa a leitura da Informação Fundamental ao Investidor e do Prospeto, disponíveis neste site, em www.cmvm.pt e no site da sociedade em www.imga.pt, antes de tomar a decisão de investimento.